

TITULO: O PERFIL DE UM VERDADEIRO CRISTÃO

TEXTO: Mateus 7.24-27.

INTRODUÇÃO:

Como uma construção, a vida do cristão possui um desenho, uma forma visível que aparece. Jesus fala essas palavras após a pregação do Sermão do Monte, dizendo que uma vez real, ela não pode se esconder, tal como uma cidade edificada sobre um monte. Assim como uma casa, quando falamos em perfil, falamos nos vários aspectos que compõem essa construção.

Quais são as marcas que irão identificar um verdadeiro cristão?

I – A AUTENTICIDADE DA CONVERSÃO:

Podemos encontrar mil razões para buscar a Deus, mas somente uma única razão determina finalmente a verdadeira conversão: a questão do pecado.

Nós somos pecadores perdidos e somente mediante essa consciência podemos retornar para Deus. Quem não entende isso não poderá se converter verdadeiramente, visto que ainda deposita confiança na sua própria justiça e isso, por sua vez fará com que ele nunca se submeterá verdadeiramente a Deus.

Todo verdadeiro cristão um dia terá que ter se sentido na condição do Filho Pródigo. É lógico que temos um pai amoroso que nos aguarda, mas somente podemos ser recebidos de volta nessas condições. Depois? Bem, depois é outra história. Mas quem se converte desse modo não abandonará os caminhos de Deus. (Fp. 4.11-120)

Quem se converte por outro motivo qualquer que não seja esse desejo profundo de ter um relacionamento verdadeiro com Deus, um dia irá deixá-Lo. E se não o deixá-Lo formalmente, se transformará num religioso, como os fariseus haviam se tornado nos tempos que Jesus viveu aqui.

A verdadeira conversão nasce nesse desejo profundo de comunhão com Deus, independentemente das circunstâncias que estejamos vivendo.

Nossa conversão é como um casamento por amor. Tudo o que vem em função dessa união é secundário. (Salmo 63)

*Este é o fundamento sólido que jamais será abalado.

II – O CARÁTER:

Cada um de nós possui o seu temperamento, o seu perfil psicológico, o seu jeito de ser e se expressar, mas o caráter tem a ver com valores que foram incorporados em nossa vida e falam da nossa essência moral, com suas virtudes e defeitos. Nesse aspecto o caráter é naturalmente diferente em cada um, mas à medida que amadurecemos na fé cristã, ele tende a ser muito parecido em todos os filhos de Deus, pois, mesmo preservando nossa personalidade, os valores cristão terão que ser os mesmos para todos.

O Verdadeiro cristão desejará possuir o caráter de Cristo:

-Era disso que Paulo estava falando em Gálatas 4.19

-Era disso que Paulo estava falando em 1 Coríntios 11.1

-Era disso que Jesus falava em Mateus 11.29

-Essa é o nosso grande chamado depois da conversão, pois independente daquilo que iremos fazer ou pedir, nosso grande desafio é o ser: Romanos 8.28, Efésios 4.13.

*Mas você pode perguntar: E na prática, o que significa isso? Simples: É compreender como era o caráter de Jesus e então procurar imitá-lo, imitá-lo, imitá-lo e imitá-lo, até ser tornar como Ele.

III – A PERCEPÇÃO DA VIDA PELA ÓTICA DA ETERNIDADE:

Tudo aquilo que um Cristão realiza em Deus, entra automaticamente na dimensão eterna.

Nossa vida foi entregue a Ele. Se estamos fazendo a nossa parte no sentido de obedecê-Lo, o resultado daquilo que fazemos não depende de nós. É obra de Deus.

*Hoje somos impelidos a viver um Evangelho distorcido, que segue a lógica do mundo e que é contaminado pela influência do mundo sobre a Igreja.

*Se entendemos que a vida é somente isso que vemos aqui, talvez devêssemos mesmo viver desse modo. O apóstolo Paulo diz com todas as letras em 1 Co. 15.19: *‘ Se a nossa esperança em Cristo se limita a este mundo, somos as mais infelizes das criaturas’*.

*O que nós precisamos compreender é que algumas coisas daquilo que aqui plantamos vamos colher aqui, mas talvez muitas delas somente iremos colher na eternidade.

Aos olhos de Deus nada passa despercebido, porém se temos pressa, talvez iremos então nos apropriar de coisas que Deus não quer que tenhamos aqui e vamos perder riquezas imensas na eternidade.

*Tudo o que precisamos compreender é que se Deus está no controle da nossa vida, nosso coração deve ficar tranqüilo. Ele irá nos suprir!

Quero ler alguns textos:

Malaquias 3.16, Hb. 6.10, Mt. 5.12, Hb.10.35, 2 Co. 5.1.

CONCLUSÃO:

Essa é a verdadeira perspectiva do cristão: Viver para Deus, fazer o que é certo e esperar inteiramente nEle. 1 Pedro. 1.13.

Que compreendamos e coloquemos em práticas essas verdades tão óbvias e tão fundamentais.

Pr. Armando Paulo Castoldi